

## APRESENTAÇÃO

O Caderno Prudentino de Geografia (CPG) tem a imensa satisfação em anunciar o lançamento de sua primeira edição do ano de 2022. Esta publicação de v. 1, n. 44, traz dez artigos e uma entrevista, que versam sobre um conjunto de temáticas do escopo geográfico. É possível dividir esses artigos em dois blocos. No primeiro, que compreende os cinco primeiros textos, a Geografia humana se destaca, com reflexões sobre a dimensão espacial, cultural e agrária do social. O segundo bloco apresenta reflexões em relação à questão ambiental, notadamente o papel da água como elemento dos saberes vernaculares e, mesmo, no mundo do cotidiano de diferentes cidades. A estes, se soma uma reflexão sobre o papel da fauna em um recorte florestal em Maceió, Alagoas. Cabe, então, detalhar cada uma dessas reflexões.

O artigo que abre a edição, denominado *Os Três Pilares da Diversidade Espacial*, de Leonardo Luiz Silveira da Silva, procurou desconstruir os mitos da aldeia global e da homogeneização do espaço. Esses dois mitos foram consolidados com a intensificação da globalização, exibindo como estratégia o foco em três pilares que sustentariam a heterogeneidade espacial (a paisagem, o tempo atomístico e a razão econômica). Esse texto de abertura estabelece um diálogo crítico com um dos temas mais caros das ciências humanas, isto é, a globalização.

O segundo, denominado *O Sagrado e o Profano: as territorialidades da Festa do Santíssimo Salvador em Campos dos Goytacazes-RJ*, foi elaborado por Júlio César Mascoto de Souza e Antonio Bernardes. Esse artigo estabelece um profícuo diálogo com a Geografia cultural, objetivando compreender a 365ª Festa do Santíssimo Salvador a partir da procissão festiva que é o maior símbolo da identidade religiosa da cidade (Campos dos Goytacazes –RJ).

Na sequência é apresentado o artigo de Victória Sabbado Menezes e Nestor André Kaecher, denominado *Entre o Real e o Imaginário: Entrelaçando Geografia e Literatura a partir da obra “Satolep” de Vitor Ramil*. Objetivando contribuir ao ensino de Geografia, a reflexão dos autores estabelece um diálogo profundo entre Geografia e Literatura. Partem do entendimento que ciência e arte são complementares e sua articulação em sala de aula

contribui para a formação de sujeitos capazes de ler o mundo criticamente em sua complexidade.

Voltado à questão agrária, o texto *Expansão da Fronteira Agrícola no Estado de Mato Grosso entre os anos de 1998 e 2018*, de Viviane Capone, analisou a expansão da fronteira agrícola no estado de Mato Grosso entre os anos de 1988 e 2018 e os impactos ambientais associados a esta atividade. O texto é um excelente convite à compreensão da dimensão agrária no estado de Mato Grosso.

Também referente à Geografia agrária o texto das autoras Jaqueline dos Santos Ferreira e Raimundo Áurea dias de Sousa, denominado *Os ruralistas e o agro(negócio): a (im)popularidade contida nessa relação*, objetivou desvelar a impopularidade do agronegócio, na medida em que há, no Brasil, a expansão da concentração de terra e o fortalecimento do empresariado agrícola.

Abrindo a discussão sobre a água, o artigo *Caracterização da Qualidade da Água Superficial nos Distritos Administrativos do Município de Belém-PA*, analisou a qualidade da água na área das praias dos distritos de Mosqueiro, Outeiro e Icoaraci através de parâmetros físico-químicos microbiológicos. É importante destacar que a cidade de Belém está presente entre as piores cidades de saneamento básico do país.

Dentro dessa temática, o texto *As Diferentes Percepções da Água no Saber Ambiental Local: estudo de caso no assentamento Santa Helena – São Carlos/SP*, elaborado por Murilo Otávio Cassimiro, Vinícius Perez Dictoro e Juliano Costa Gonçalves, buscou descrever e analisar as relações entre os assentados do Assentamento Santa Helena com o recurso ambiental água através da teoria do estruturalismo de Lévi-Strauss.

O terceiro texto sobre a água, denominado *Análise da Qualidade da Água Superficial das Lagoas Grande e Salgada em Feira de Santana-BA*<sup>1</sup>, objetivou analisar a qualidade da água através de diferentes parâmetros, a saber: temperatura, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio, turbidez, sulfato, fósforo, sólidos totais dissolvidos, condutividade elétrica, ph, coliformes totais e termotolerantes. Todos os parâmetros analisados apresentaram valores que não se enquadraram com o padrão exigido pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA/375/05).

---

<sup>1</sup> Dos autores Jelluciana Marcolino Bezerra, Renato Wilian Santos de Lima, Maria Betânia Vieira de Souza Lima, Élide Monique da Costa Santos e Kellianna Dantas Araújo.

Buscando contribuir com a análise da biodiversidade, o artigo *Fauna Invertebrada do Solo em Fragmento Florestal Urbano em Maceió, Alagoas*<sup>2</sup>, investigou em 12 pontos amostrais de uma área conservada a abundância (nº de indivíduos), riqueza (variedade de grupos), diversidade (pelo índice de Shannon) e equabilidade (pelo índice de Pielou) dos organismos da microfauna e mesofauna invertebradas do solo, relacionados com as variáveis edafoclimáticas. Os resultados apontaram que a *Hymenoptera* é o grupo dominante da macrofauna edáfica e *Collembola* e *Acarina* dominam na mesofauna edáfica.

Por fim, apresenta-se o artigo *Implantação e Avaliação do Sistema Bacia de Evapotranspiração (BET) para o Tratamento do Esgoto Doméstico no Meio rural: O caso da Comunidade terapêutica Redenção no município de Campo Mourão – PR*, que objetivou cotejar a implantação de um sistema ecológico para a coleta e o tratamento do esgoto doméstico produzido em uma comunidade rural no município de Campo Mourão – PR.

Esperamos que essa edição possa contribuir para a difusão e o avanço do conhecimento geográfico.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura!

Comissão Editorial do Caderno Prudentino de Geografia  
Presidente Prudente, 14 de fevereiro de 2022.

---

<sup>2</sup> Dos autores Tiago Vinicius Silva Athaydes, Jefferson de Queiroz Crispim, José Antônio da Rocha, Valéria Teodoro da Silva Evangelista e Alesson Soares Lopes.